

Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo,
através da Secretaria Municipal de Cultura,
Fundação Theatro Municipal e Sustenidos apresentam

2023
TEMPORADA
ENTUSIASMO

ORQUESTRA
SINFÔNICA MUNICIPAL

STRAVINSKY E SHOSTAKOVICH

SET 2023
29 sexta 20h
30 sábado 17h



Difícil exagerar a importância do balé na obra do camaleônico compositor russo Igor Stravinsky (1882-1971). Foi com um balé, *O Pássaro de Fogo*, que ele fez sua entrada triunfante no cenário internacional da música, em 1910, e com outro, *A Sagração da Primavera*, de 1913, que assegurou seu lugar no panteão dos maiores criadores de todos os tempos. Ambas as partituras foram criadas para a fervilhante usina cultural que eram os Ballets Russes, companhia organizada em Paris pelo empresário e polímata Serguei Diaghilev (1872-1929). Para esse grupo, Stravinsky criaria a obra que daria início à fase mais longa de sua carreira: o neoclassicismo.

Na autobiografia *Chroniques de Ma Vie (Crônicas de Minha Vida)*, o compositor conta que, após o sucesso de *Les Femmes de Bonne Humeur (Mulheres de Bom*

Humor), com música do napolitano Domenico Scarlatti (1685-1757), Diaghilev quis continuar a exploração do universo italiano do século XVIII. E surgiu a ideia de um espetáculo em torno do universo da *commedia dell'arte*, protagonizado por Pulcinella (em português, Polichinelo), personagem que era a encarnação da plebe napolitana. Libreto e coreografia ficaram a cargo de Léonide Massine, enquanto cenários e figurinos eram de autoria do gigante das artes plásticas ao qual Stravinsky normalmente é comparado: Pablo Picasso. Musicalmente, Stravinsky deveria retrabalhar partituras então atribuídas a Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736), autor de um célebre *Stabat Mater* e da ópera *La Serva Padrona*. Pesquisas posteriores vieram a comprovar que, na verdade, a música utilizada no espetáculo tinha diversas fontes, de Domenico Gallo (1730-c. 1768) a Alessandro Parisotti (1853-1913).

Após a estreia, em 1920, em Paris, Stravinsky extraiu do balé uma suíte, cuja primeira audição mundial foi feita pelo maestro Pierre Monteux, com a Sinfônica de Boston, em 1922. O “retorno” à música do século XVIII guiaria a partir de então a inspiração do compositor, que se tornou o mais proeminente nome do neoclassicismo nas três décadas subsequentes.

Enquanto Stravinsky embarcava na onda neoclássica, seu compatriota mais jovem Dmitri Shostakovich (1906-1975) tinha que lidar com os constrangimentos do realismo socialista. Dos grandes compositores russos do século XX, Shostakovich foi o primeiro cuja formação e carreira transcorreram integralmente dentro do Estado nascido da Revolução de 1917: a União Soviética. De caráter confessional, e com forte apelo emocional, sua música funciona como uma crônica dos tempos soviéticos, refletindo não apenas as vicissitudes pessoais do compositor e sua relação difícil com as pressões oficiais, como também os sofrimentos de seus compatriotas e a escala épica das glórias e tragédias vividas por sua nação.

Filho de uma pianista, recebeu as primeiras aulas da mãe, viúva, aos 9 anos de idade. Ajudava a sustentar a família tocando piano em um cinema e, experimentando sucesso em ambas as áreas, teve dúvida a respeito de

seguir carreira como instrumentista ou compositor. O sucesso de sua primeira sinfonia, composta quando ele tinha apenas 19 anos, parece ter decidido a parada: a obra foi aplaudida não apenas em Leningrado, na estreia, em 1926, mas também em Berlim (onde foi regida pelo mítico Bruno Walter, em 1927) e na Filadélfia (sob a batuta do célebre Leopold Stokowski, em 1928), tornando seu nome internacionalmente conhecido.

O modernismo agressivo do compositor, contudo, viu-se reprimido quando o jornal *Pravda* publicou uma severa crítica à sua ópera *Lady Macbeth do Distrito de Mtzensk*, em 1936. O ataque foi uma espécie de prelúdio aos sangrentos expurgos que Stalin desencadearia logo em seguida, e Shostakovich, prudente, recolheu a partitura de sua quarta sinfonia (que só seria estreada em 1961, oito anos depois da morte do ditador) e, nas palavras do musicólogo Richard Taruskin, “renunciou a seu antigo estilo satírico para substituí-lo pelo que poderia ser mais bem classificado como classicismo heroico”.

“Foi o banimento dessa ópera inumana que humanizou seu compositor, transformando-o em um emblema de duplicidade – uma duplicidade que inelutavelmente coloriu a recepção de suas obras desde então (e, mais tarde, foi inevitavelmente lida também em suas obras anteriores”, escreve Taruskin. Para o musicólogo, Shostakovich era, a partir desse momento, um homem marcado, no sentido amplo do termo, e cada uma de suas obras trazia um subtexto. “Tal subtexto, ironicamente, foi impingido pela primeira vez ao compositor pelo próprio regime, quando encomendou a Shostakovich (ou outra pessoa) um artigo de jornal publicado com a assinatura do compositor, que caracterizava sua *Quinta Sinfonia* como ‘a resposta criativa de um artista soviético a uma crítica justa’ e descrevia a obra como ‘tudo que pensei e senti’ desde o ataque no *Pravda*”, conclui Taruskin.

A estreia, em 21 de novembro de 1937, com a Filarmônica de Leningrado, sob a batuta do mítico Evgeny Mravinsky, foi um sucesso – fala-se em mais de meia hora de aplausos. A linguagem musical da obra, efetivamente, aparentava se conformar mais ao paradigma clássico-romântico do que as sinfonias anteriores do compositor,

com um apelo dramático que parecia fazer dela herdeira das obras de Mahler (especialmente no clímax do primeiro movimento e no allegretto, com reminiscências dos scherzos mahlerianos).

O largo, pelo que se diz, afetou profundamente o público da primeira récita – aparentemente, por sua ligação com a música fúnebre da Igreja Ortodoxa Russa. Quanto, afinal, regentes, musicólogos e plateias se dividem até hoje a respeito do seu significado: trata-se de uma genuína apoteose ou de uma ironia do compositor, denunciando o júbilo forçado que o stalinismo impunha à sociedade soviética? Apesar (ou talvez por causa) de sua ambiguidade, essa tem sido uma das mais populares partituras de Shostakovich.

Irineu Franco Perpetuo

Jornalista e tradutor.

STRAVINSKY E SHOSTAKOVICH

ORQUESTRA
SINFÔNICA MUNICIPAL

MYRON MICHAILIDIS
regência

IGOR STRAVINSKY
Suíte Pulcinella (25')

Editora Boosey & Hawkes.

(INTERVALO)

DMITRI SHOSTAKOVICH
*Sinfonia nº 5 em Ré menor,
Op. 47 (50')*

Les Editions du Chant du Monde – Representante
exclusivo Barry Editorial (www.barryeditorial.com.ar).

Duração aproximada:
95 minutos

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular e Alessandro Sangiorgi é o regente assistente da OSM.

**MYRON
MICHAILIDIS**
regência



Considerado um dos mais importantes maestros gregos, Myron Michailidis é atualmente diretor artístico do novo Centro Cultural e de Conferências de Heraklion na Grécia, servindo também nos últimos cinco anos como diretor musical geral da Orquestra Filarmônica e Theater Erfurt, na Alemanha. Nomeado Chevalier de l'Ordre des Arts et des Lettres pela República Francesa em 2016, Michailidis atuou como diretor artístico e maestro-chefe da Ópera Nacional Grega de 2011 a 2017. O Prêmio Grego da Crítica concedeu-lhe o Prêmio Honorário de Música e Teatro. Foi diretor artístico e maestro titular da Thessaloniki State Symphony Orchestra e, de 1999 a 2004, atuou como maestro permanente da Eastern Saxony Opera na Alemanha. Com um repertório que abrange mais de 300 obras sinfônicas e 45 óperas, o maestro Michailidis tem colaborado com músicos de renome internacional como Paul Badura-Skoda, Salvatore Accardo e Cyprien Katsaris. Dirigiu algumas das mais renomadas orquestras, entre elas Sinfônica de Berlim, Sinfônica de Roma, Orquestra de Câmara de Viena e Shanghai Opera House Orchestra. Seu primeiro CD da Naxos com Theodore Kerkezos e obras de compositores gregos do século XX venceu o Supersonic Award da revista *Pizzicato* na categoria Clássicos e teve duas indicações ao Grammy. Após os seus estudos de piano com Dimitris Toufexis em Atenas, Michailidis estudou regência com Hans-Martin Rabenstein na Universität der Künste Berlin.

**IGOR
STRAVINSKY
(1882-1971)**
composição



Igor Stravinsky foi um compositor norte-americano nascido na Rússia. Filho de músico, decidiu ser compositor aos 20 anos e estudou com Nikolai Rimsky-Korsakov. Sua obra *Fireworks* (1908) foi ouvida pelo empresário Serguei Diaghilev, que o contratou para escrever o balé *Firebird* (1910), cujo grande sucesso fez dele o principal compositor jovem da Rússia. Logo depois veio o balé *Petrushka* (1911). Seu balé seguinte, *A Sagração da Primavera* (1913), foi um marco na história da música e sua estreia em Paris causou um tumulto no teatro, assegurando a notoriedade internacional de Stravinsky. No início da década de 1920, ele adotou um estilo radicalmente diferente de neoclassicismo contido, empregando referências muitas vezes irônicas a músicas mais antigas. Suas principais obras neoclássicas incluem *Édipo Rex* (1927), *Sinfonia dos Salmos* (1930) e a ópera *The Rake's Progress* (1951). A partir de 1954, empregou o serialismo, uma técnica composicional. Seus trabalhos posteriores incluem *Agon* (1957) e *Requiem Canticles* (1966).

**DMITRI
SHOSTAKOVICH
(1906-1975)**
composição



Um dos principais nomes da música do século XX, o compositor russo Dmitri Shostakovich teve uma trajetória célebre e turbulenta – ao mesmo tempo combatido e homenageado pelo regime soviético –, deixando uma obra vasta e rica. Seu estilo evoluiu do humor ousado e do caráter experimental de seu primeiro período, com influências de Prokofiev e Stravinsky (das óperas *O Nariz* e *Lady Macbeth*, por exemplo), ao fervor nacionalista e à melancolia de sua segunda fase (das sinfonias *nº 5* e *nº 7*). Já a última fase é marcada pelo clima desafiador e sombrio de obras como a *Sinfonia nº 14* e o *Quarteto nº 15*. Também compôs balés, dezenas de suítes, diversas obras orquestrais e de câmara, além de ter tido uma produção vocal.

Próximo concerto
com a ORQUESTRA
SINFÔNICA MUNICIPAL

AOS DEUSES E AOS HOMENS – RÉQUIEM DE VERDI

OUT 2023
6 sexta 20h
7 sábado 17h

ORQUESTRA
SINFÔNICA MUNICIPAL
CORO LÍRICO MUNICIPAL

ALESSANDRO SANGIORGI
regência

TATIANA CARLOS
soprano

ISABEL DE PAOLI
mezzo-soprano

PAULO MANDARINO
tenor

LUIZ-OTTAVIO FARIA
baixo

Missa de Réquiem
de Giuseppe Verdi.

[Theatro Municipal – Sala de Espetáculos]



ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Regente Titular Roberto Minczuk

Regente Assistente Alessandro Sangiorgi

Primeiros Violinos Pablo de León (spalla)*, Alejandro Aldana (spalla)*, Martin Tuksa, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio Brucoli, Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriach, Paulo Calligopoulos e Rafael Bion Loro **Segundos Violinos** Andréa Campos*, Maria Fernanda Krug*, Roberto Faria Lopes, Wellington Rebouças, Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Djavan Caetano, Evelyn Carmo, Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizael da Silva Júnior, Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja e Ugo Kageyama **Violas** Alexandre de León*, Silvio Catto*, Abrahão Saraiva, Adriana Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schafer Licciardi, Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski, Tiago Vieira e Cindy Folly** **Violoncelos** Mauro Brucoli*, Raïff Dantas Barreto*, Mariana Amaral, Moisés Ferreira, Cristina Manescu, Joel de Souza, Teresa Catto, Adriana Lombardi** e Danilo Souza** **Contrabaixos** Brian Fountain*, Taís Gomes*, Adriano Costa Chaves, Sanderson Cortez Paz, André Teruo, Miguel Dombrowski, Vinicius Paranhos e Walter Müller **Flautas** Marcelo Barboza*, Renan Mendes*, Andrea Vilella, Cristina Poles e Jean Arthur Medeiros **Oboés** Alexandre Boccalari*, Rodrigo Nagamori*, Marcos Mincov e Rodolfo Hatakeyama **Clarinetes** Camila Barrientos Ossio*, Tiago Francisco Naguel*, Diogo Maia Santos, Domingos Elias e Marta Vidigal **Fagotes** Matthew Taylor*, Marcos Fokin*, Facundo Cantero, Marcelo Toni e Vivian Meira **Trompas** André Ficarelli*, Thiago Ariel*, Daniel Filho, Eric Gomes da Silva, Rafael Fróes, Rogério Martinez e Vagner Rebouças **Trompetes** Daniel Leal*, Fernando Lopez*, Eduardo Madeira, Thiago Araújo e Ismael Brandão** **Trombones** Eduardo Machado*, Raphael Campos da Paixão**, Hugo Ksenhuk, Jonathan Xavier e Marim Meira **Tuba** Luiz Serralheiro* **Harpas** Jennifer Campbell* e Paola Baron* **Piano** Cecília Moita* **Percussão** Marcelo Camargo*, César Simão, Magno Bissoli, Thiago Lamattina e Renato dos Santos** **Tímpanos** Danilo Valle* e Márcia Fernandes* **Coordenadora Administrativa** Mariana Bonzanini **Inspetor** Carlos Nunes **Analista Administrativo** Barbarah Fernandes **Auxiliar Administrativo** Priscila Campos / *Chefe de naipe **Músico convidado

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Secretária Municipal de Cultura Aline Torres

Secretário Adjunto Thiago Lobo

Chefe de Gabinete Rogério Custodio de Oliveira

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção Geral Abraão Mafra

Direção de Gestão Dalmo Defensor

Direção Artística Andreia Mingroni

Direção de Formação Cibeli Moretti

Direção de Produção Executiva Enrique Bernardo

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Gildemar Oliveira, Luciana de Toledo Temer Lulia, Magda Pucci, Monica Rosenberg, Renata Bittencourt e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa

Diretor Administrativo Financeiro Rafael Salim Balassiano

Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota

Gerente de Controladoria Danilo Arruda

Contador Luis Carlos Trento

Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira

**COMPLEXO
THEATRO MUNICIPAL
DE SÃO PAULO**

Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon
Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite
Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino
Secretária Executiva Valeria Kurji
Gerente Geral de Operações e Finanças Paulo Rodrigues

Gerente de Programação Nathália Costa
Coordenadora Artística Camila Honorato Moreira de Almeida **Coordenador de Programação** Eduardo Dias Santana **Equipe de Programação** Clara Bastos de Macedo Carneiro, Isis Cunha Oliveira Barbosa e Marcelo Augusto Alves de Araújo **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins Pinto de Queiroz **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Produção Nathália Costa
Coordenadora de Produção Rosana Taketomi de Araujo **Equipe de Produção** Carlos Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Eliana Aparecida dos Santos Filinto, Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Karine dos Santos, Laura de Campos França, Laura Cibele Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva e Rosangela Reis Longhi

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes
Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisora** Dayana Correa da Cunha **Equipe de Educação** Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Mateus Masakichi Yamaguchi, Monike Raphaela de Souza Santos e Renata Raissa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Anita de Souza Lazarim, Clarice de Souza Dias Cará, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira **Estagiários** Camila Cortellini Ferreira, Gabrielle Rodrigues dos Santos, Giovana Borges Freitas, Hannah Beatriz Zanotto, Heloiza Vieira de Souza, Henrique Souza Soares, Mariana Brito Santana, Rafael Augusto Ritto, Taissa Rosa Ribeiro, Thalya Duarte de Gois e Thayame Soares Costa **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes **Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores** Julia Ferreira Santana e Kauê André Santos Araújo (Articulação), Davi Silva Santos, Frank Ribeiro Marques Junior, Guilherme Santana Santos, Gustavo Zanela, João Batista Bento da Silva, Marcella Cedro, Marcelo Evangelista Barbosa, Marjorie Rodrigues Augustinho, Milena Lopes Rosa, Rebecca Di Tullio Pereira da Silva, Stephanie Cristina Inácio Vieira e Tatiane Furlaneto Magalhães (Cenotécnica), Júlio Mourão de Paiva, Luisa Guimarães Tarzia e Nata da Sociedade Marques Queiroz da Silva (Dramaturgia), Gabriela Klimas de Andrade Mendes e Matheus Santos Maciel (Educação), Augusto Miguel Moreira Martins e Nathalia Hara de Oliveira (Pesquisa), Bruna de Fátima Mattos Teixeira e Kailany Gomes do Amaral (Programação), Igor Macedo de Sousa, Karen Anisia Santos Moura, Lucas Queiroz da Silva, Lux da Silva Machado, Renan Trajano do Vale e Ronaldo Gabriel de Jesus da Silva (Produção)

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira
Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes, Renan Hernandez Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) e Samuel Gonçalves Mendes **Coordenadora de Produção (Cenotécnica)** Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Júlio César Souza de Oliveira, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa, Raissa Milanelli Ferreira e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessandro de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso **Sonorização** André Moro Silva, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Rogerio Galvão Ultramarini Junior **Coordenação de Iluminação** Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fabíola Galvão Fontes, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Yasmin Santos de Souza

Equipe de Figurino Eunice Baía, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiras** Fabiane do Carmo Macedo de Almeida, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** André Felipe Costa Santa Rosa Lima, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Laureen Cicaroli Dávila, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso **Coordenador de Planejamento e Monitoramento** Douglas Herval Ponso **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Ananda Stucker, Milena Lorana da Cruz Santos e Thamella Thais Santana Santos **Captação de Recursos** Juliane Ristom Rodrigues **Gerente de Patrimônio e Arquitetura** Eduardo Spinazzola **Equipe de Patrimônio e Arquitetura** Beatriz Souza Ferreira da Cunha, João Pedro de Goes Moura, Juliana de Oliveira Moretti e Raisa Ribeiro da Rocha Reis **Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial** Cleiton Dionatas Souza **Coordenador de Operações** Mauricio Souza **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Gestão Predial** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim e Leandro Maia Cruz **Coordenador de TI** Yudji Alessandro Otta **Equipe de TI** Romário de Oliveira Santos **Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios** Luciana Gabardo dos Santos **Supervisora de Parcerias e Novos Negócios** Giovanna Campelo **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Kaian Chijo de Moura, Thamara Cristine Carvalho Conde e Vitória Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Ana Luisa Caroba de Lamare, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Supervisão de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Vera Guedes de Souza

Supervisor de Finanças Marcos Sá Chaves **Equipe de Finanças** Carolina Dezan Esteves, Erica Martins dos Anjos, Jéssica Brito Oliveira, Mayra Paulino Andrade, Michele Cristiane da Silva e Valéria de Freitas Mota Lima **Equipe de Contabilidade** Andreia Nascimento dos Santos, Aurili Maria de Lima e Ênio Martins da Silva **Equipe de Controladoria** Victor Hugo Cassalhos dos Santos

Supervisor de Compras Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Compras** Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Thiago Faustino **Equipe de Logística** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Arthur Luiz de Andrade Lima, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Lucas Serrano Cimatti e Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Giulia Aparecida Martins dos Santos, Gustavo Giusti Gaspar, Janaina Aparecida Gomes Oliveira, Márcia Vilaça da Silva, Mateus Costa do Nascimento, Priscilla Pereira Gonçalves e Rebeca de Oliveira Rosio

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida, Francielli Jonas Perpétuo, Gabrielle Silva Santos, Igor Alves Salgado, Leticia Lopes da Silva, Paloma Ferreira de Souza, Suiany Olher Encinas Racheti e Vitoria Oliveira Faria

Classificação
indicativa **LIVRE**

INGRESSOS
R\$64 (inteira)
R\$12 (meia)

**THEATRO
MUNICIPAL**
SALA DE
ESPETÁCULOS

Informações e ingressos
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

Acompanhe nossas redes sociais:

THEATRO MUNICIPAL

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal


 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

PRAÇA DAS ARTES

 @pracadasartes

 @pracadasartes

Ouçá o **PODCAST** do Theatro Municipal.
Disponível nas principais plataformas.











Para uma experiência segura, confira o **MANUAL DO ESPECTADOR**,
disponível em: theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

O Theatro Municipal de São Paulo conta com você para
aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

escuta@theatromunicipal.org.br e ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br

Programação sujeita a alteração.



realização:



SUSTENIDOS
Organização Social de Cultura



FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.



MINISTÉRIO DA
CULTURA



